

REQUALIFICAÇÃO Derrubada do Bali Beach Club dá início a obras cuja ordem de serviço foi assinada na semana passada

Casa de espetáculos é demolida em Piatã

Jornal: A Tarde
Data: 27/08/2014
Caderno: A

MEIRE OLIVEIRA Pag:4

As intervenções para requalificação de Piatã começaram ontem com a demolição da casa de shows Bali Beach Club, pela Superintendência de Ordenamento e Controle do Uso do Solo do Município (Sucom), que deve concluir o serviço hoje.

O trabalho, que começou por volta das 6h de ontem, envolve uma equipe de 25 pessoas para a derrubada e retirada dos entulhos. A ação contou, também, com guarnições da Guarda Municipal e da Polícia Militar.

Do local ainda foram retirados equipamentos como amplificadores e mesa de som, geradores, geladeira, além de mesas e cadeiras.

Segundo informações da assessoria de comunicação da prefeitura, o contrato de concessão foi feito em janeiro de 1985, com um prazo de 25 anos. Em 2013, foi expedida a notificação para desocupação do imóvel em 30 dias.

Ainda conforme a assessoria, à época, representantes do estabelecimento solicitaram prazo de 180 dias para a comunicação do encerramento das atividades e rescisão dos funcionários.

Em seguida, uma nova solicitação de uso do espaço público para renovação da concessão foi negada pela Secretaria da Fazenda do Município (Sefaz).

O proprietário do estabelecimento, o empresário Cal Adam, não atendeu as ligações até o fechamento desta edição, e funcionários da Bicho da Cara Preta Produções Artísticas Ltda. informaram que ele estava em viagem.

A obra, cuja ordem de serviço foi assinada na semana passada, está prevista para durar 10 meses e terá investimento de R\$ 10,7 milhões.

O projeto inclui uma arena multieventos, com espaço para camping e palco para shows, instalação de ciclovia, quiosques, pequenos restaurantes, iluminação cênica e ampliação da calçada.

Itapuã

Também no cronograma da prefeitura está a retirada dos restaurantes Jangada de Itapoã e Língua de Prata, que permanecem em funcionamento por força de liminar.

“Entramos com processo de regularização da área com a certidão que atesta que a



Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE

Trabalho de demolição do estabelecimento e retirada de escombros, iniciado na manhã de ontem, envolve uma equipe de 25 pessoas da Sucom

R\$ 10,7 mi

é o investimento previsto para obra em Piatã, que deve durar 10 meses. Arena multieventos, ciclovia e pequenos restaurantes fazem parte do projeto

Retirada de dois restaurantes da orla de Itapuã ainda depende de decisão judicial

propriedade é da União. O caso está em tramitação. Os proprietários não querem atrapalhar o processo de requalificação, mas é preciso ressaltar que a casa funciona há 39 anos no mesmo local e em-



Agecom PMS / Divulgação

Prefeitura divulgou a simulação de como deverá ficar o trecho reformado em Piatã

prega cem pessoas”, disse o advogado do Jangada, José Souza Pires.

O proprietário do Língua de Prata, Luiz Quintella, não quis falar sobre o assunto ontem. Segundo a assessoria de co-

municação, a prefeitura ainda aguarda o julgamento de recurso da Procuradoria Geral do Município contra a liminar favorável aos donos dos restaurantes.

Por meio de nota, a asses-

soria informou, ainda, que a prefeitura teve o pedido de efeito suspensivo do agravo negado, mas o processo ainda tramita no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

“A gente entende que esse

caso deve ser encaminhado à Justiça Federal, diante dessa negativa da Superintendência de Patrimônio da União. O pedido deles (proprietários dos dois estabelecimentos) foi negado, e, como a União é dona da área, a Justiça Federal é o local certo para que essa questão seja decidida”, afirmou a procuradora-geral do município, Luciana Rodrigues.

A requalificação na região de Itapuã prevê a construção de quiosques, mirante, ciclovia, área de esportes com equipamentos de ginástica, pista tênis e espaços exclusivos para baianas de acarajé e bares.

A reforma da colônia de pescadores, da escultura da sereia e da praça Dorival Caymmi, onde fica a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, também integra o projeto.

As obras estão na fase de alvenaria e construção de ciclofaixa e praças. A previsão de entrega é em abril de 2015 e o investimento previsto é de R\$ 9,2 milhões.